

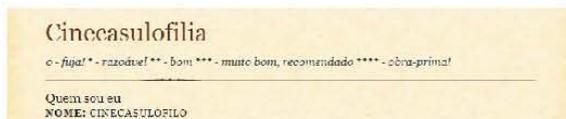


MEDO DO QUÊ? ▶ www.horrorbrasileiro.blogspot.com

Para a jornalista e professora Laura Cânepa, o cinema brasileiro é um horror. Melhor explicando: ela estuda a história do horror nos filmes nacionais, tema de sua tese de doutorado em Multimeios na Unicamp (2008). O blog Medo do quê? é resultado e continuação da tese. Em páginas de fundo negro com links vermelhos, traz textos e informações sobre uma seleção de 150 filmes por onde se esgueira o tal ‘sentimento-horror’.

Laura não tem medo de cruzar fronteiras de gênero na sua pesquisa, razão por que inclui um policial como *A próxima vítima*, de João Batista de Andrade, um clássico marginal como *Prata Palo mares*, de André Faria Jr., ou um algodão doce como *Pluft, o fantasminha*. Capítulos importantes de seu estudo cobrem as manifestações do terror nas pornochanchadas da Boca do Lixo e a possibilidade de se falar em estilos especificamente brasileiros para o tratamento cinematográfico do horror.

Mas, afinal, aquele é um blog. Daí que sua autora também cobre o lançamento de novos filmes e eventos dedicados ao cinema fantástico. A pesquisa de Laura, por sinal, serviu de base para a Mostra Horror no Cinema Brasileiro, apresentada em Brasília e no Rio em 2009. Há ainda uma boa lista de links para artigos, teses, entrevistas e vídeos sobre o assunto.



CINCASULOFILIA ▶ www.cincasulofilia.blogspot.com

Pode ser a visão de um cachorrinho solitário na sacada de um edifício ou o último filme de Alain Resnais. Pode ser um velho drama japonês meio esquecido ou a última aventura cinematográfica da jovem turma cearense. Pode ser o filme brasileiro da vez ou as invenções de Chantal Akerman. Você nunca sabe o que vai encontrar no blog de Marcelo Ikeda.

Mas uma coisa é certa: seja qual for o assunto, vai se deparar com uma reflexão sólida e pessoal sobre o cinema.

Crítico, curador, professor e funcionário da Ancine, Ikeda também é um cineasta bastante particular. Seus filmes – diversos curtas e os longas *Desertum* e *Êxodo* – giram quase sempre em torno da via privada do autor, num registro que se poderia chamar de experimental-circunspecto. Ele é afeito a diários e cartas em vídeo. Da mesma forma, seus escritos não têm a ambição de falar para o mundo.

Embora inclua cotações dos filmes comentados, Cincasulofilia é mais o recanto de culto e meditação de um amante do cinema. Casulo de cinefilia. A aparência simples do blog, sugerindo papel antigo, contrasta com a sofisticação do pensamento do autor.



UBUWEB: FILM & VIDEO ▶ www.ubu.com/film

O termo vanguarda pode não fazer muito sentido hoje. Mas, do tempo em que fazia, o Ubuweb é um dos melhores acervos existentes. Nesse grande manancial da experimentação internacional constam poesia escrita, sonora e visual. Poemas, textos, filmes e áudio são incorporados num regime de compartilhamento e *gift economy* (sem envolver dinheiro).

O setor de filmes disponibiliza obras integrais para *streaming* e *download*. O elenco de diretores vai de Samuel Beckett a Joseph Beuys, de Godard a Gary Hill, de Jonas Mekas a Yukio Mishima. São centenas de obras de artistas do primeiro time da vanguarda internacional de várias épocas. No ano passado, foram incluídos os curtas *Doce amargo* e *A fonte*, do brasileiro André Luiz Oliveira.

Criado em 1996, o Ubuweb só incorpora obras fora de circulação comercial ou que estejam sendo vendidas a um preço considerado caro demais. Caso o realizador se oponha, o item é retirado do site. Mas agora são os artistas que já oferecem seus trabalhos. Autopia de um mundo sem *copyright* fica mais perto com iniciativas como essa.